

Edália Araújo Nascimento Soares.
Domingos Martins Neto

Ata da 11ª (decima primeira) Sessão Extraordinária da câmara municipal de Guadalupe, Estado do Piauí.

Ata.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de Agosto do ano de 1989. nesta cidade de Guadalupe, no Prédio da câmara municipal, na Sala denominada Artur Passos as 19:30 (dezenove e trinta) Horas realizou-se a 11ª (decima primeira) Sessão Extraordinária com a presença dos senhores Vereadores: Maurício Araújo de Oliveira presidente, José Benedito de Sousa secretário, Domingos Martins Neto, José Moreira Cavalcante, Georgiano Fernandes Lima, José Moura Moura Mota, Edália Araújo Nascimento Soares, Elísio Moura Moura Filho e Amadeu Luiz Pereira. Havendo Número legal o Sr. presidente em nome de Deus declarou aberto o Trabalho. Expediente a ordem do dia da Sessão Extraordinária teve como objetivo a 2ª votação e discussão do Projeto de Lei n.º 08/89 de 30 de Julho de 1989. que dispõe sobre abertura de créditos Adicionais até o limite de mais de 150% (cento e cinquenta por cento.) O Sr. presidente colocou o mesmo no

Plenário Para votações e discursões. O Sr. Vereador Elísio pediu que fosse feita a leitura do referido projeto, após a leitura. O mesmo disse que não é favorável a aprovação porque o projeto não está especificando a razão da despesa em que o mesmo será aplicado. O Sr. Vereador José Lourenço Mousinho Mota, disse que é contra a aprovação do projeto desde que o orçamento em vigor não foi aprovado por esta Câmara Municipal, por que o mesmo chegou atrasado e não era do seu conhecimento, a Vereadora Idália disse que é contra a aprovação porque não tem nenhuma especificação a respeito do projeto e gostaria que o Sr. Prefeito especificasse. O Sr. Vereador Amadeu Luiz Pereira pediu que fosse examinado se existe documento comprovando se é legal ou não, e depois votaria a favor ou contra. O Sr. Vereador José Moreira Cavalcante, disse, que é favorável a aprovação do projeto de lei, porque não é novidade o Prefeito enviar projeto de lei à Câmara pedindo permissão para ser feita abertura de créditos adicionais, e não tem nada haver se o orçamento foi aprovado ou não e se não foi aprovado por esta Câmara, a falta é do Presidente, que não fez as sessões no tempo certo. Por que a mesma se reuniu no dia 13 de outubro de 1989. O Sr. Presidente que exercia o cargo de Presidente nesta época nem se reuniu, para tratar de matéria que é obrigação do presidente. O Sr. Vereador José Benedito disse que o mesmo acha que não é necessário. Tanta discussão por que os nobres vereadores veriam nos balanços, que serão enviados à esta casa. O Sr.

Presidente disse que o sr. Prefeito não irá mandar nenhum projeto que venha prejudicar o município e sem benefício. e nada mais havendo a tratar o mesmo em nome de Deus declarou encerrado os trabalhos que para constar em: José Benedito de Sousa Vereador Secretário da Câmara Municipal lavrei a seguinte Ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes: O sr. Vereador José Lourenço Mousinho Mota, disse que votaria contra o projeto de lei porque pediu que fosse feito um pedido o sr. Prefeito;